



# A morte

SE EXISTE ALGO COM O QUE NÃO NOS ACOSTUMAMOS, É A MORTE. Curioso é que, em meio às incertezas da vida, a certeza da morte é o que mais nos intriga. Provavelmente, você já se perguntou: “Para onde vou quando morrer?” ou “Existe vida após a morte?”

As teorias são muitas, mas as respostas, insuficientes e incertas. Ninguém se conforma com a morte. Isso sugere que não fomos criados para morrer. Em meio a todos esses pensamentos, a boa notícia é que se você tem perguntas sobre a morte, a Bíblia tem as respostas. Se você tem medo da morte e sofre com a saudade de alguém que partiu, o estudo que segue é esclarecedor. Só para antecipar: o final será feliz!



## 1 QUE ELEMENTOS COMPÕEM A VIDA HUMANA? Genesis 2:7

Para entendermos a morte, precisamos conhecer como surgiu a vida. A Bíblia ensina que a vida humana é composta de dois elementos: terra e fôlego de vida. O resultado da soma desses elementos é a alma vivente.

## 2 O QUE É UMA ALMA VIVENTE? Ezequiel 18:4

O texto acima diz que “a alma que pecar morrerá”. Logo, alma = pessoa. Um estudo atento indica que, quando a Bíblia fala de alma, está se referindo a uma pessoa ou a vida dessa pessoa. Outro exemplo: em Deuteronômio 10:22, Moisés, ao falar da família de Jacó, afirma que setenta almas desceram ao Egito. O mesmo Moisés afirma, em Gênesis 46:27, que setenta eram as pessoas que desceram ao Egito. Não existe, portanto, uma entidade “transparente” ou “consciente”, conforme alguns livros e filmes atualmente sugerem.

## 3 O QUE ACONTECE COM A PESSOA NO MOMENTO DA MORTE? Gênesis 3:19

Na morte, o corpo retorna à terra e se decompõe. Já o fôlego de vida retorna a Deus (Eclesiastes 12:7). A lucidez se desfaz, juntamente com as lembranças e sentimentos (Salmo 6:5). Jesus comparou a morte a um sono (João 11:11-14).

## 4 EXISTEM PESSOAS QUE DIZEM CONVERSAR COM OS MORTOS. ISSO É POSSÍVEL? Eclesiastes 9:5, 6

Segundo esse texto, é impossível falar ou ver alguém que já morreu. A Bíblia é muito clara sobre esse assunto. Ela nos adverte que seres espirituais (anjos caídos) são capazes de personificar alguém (2 Coríntios 11:13), imitar a voz de um falecido ou até mesmo possuir uma pessoa e psicografar mensagens. Portanto, precisamos ser guiados pela Palavra de Deus e não por supostas aparições de “entes queridos falecidos”.

## 5 QUE ADVERTÊNCIA A BÍBLIA NOS TRAZ SOBRE A CONSULTA AOS MORTOS? Deuteronômio 18:10-12

A Bíblia relata a trágica história do rei Saul, que foi consultar uma médium em En-Dor, na esperança de conversar com o falecido profeta Samuel (1 Samuel 28:8). Satanás aproveitou-se da situação para enganar o rei, que sofreu terríveis consequências (1 Samuel 31).

## 6 QUAL É O PLANO DIVINO PARA RESOLVER O PROBLEMA DA MORTE? João 5:28, 29

Para os salvos que já morreram, a ressurreição é a solução definitiva para o problema da morte. Ela ocorrerá na Volta de Jesus – primeira ressurreição (1 Tessalonicenses 4:16). Para os mortos ímpios, a ressurreição ocorrerá após o milênio – segunda ressurreição (Apocalipse 20:5-9) e trará juízo e condenação.

### Ao coração

Não sei qual foi a sua reação ao ler os textos bíblicos acima. Talvez você esteja com saudades de alguns familiares que já faleceram e tenha esperança de um dia reencontrar-se com eles. Queremos dizer algo do fundo do nosso coração a você: apenas Jesus é a solução para a morte. Ele disse: “*Eu Sou a ressurreição e a vida*” (João 11:25). Apenas Ele tem “as chaves da morte e do inferno” (Apocalipse 1:18). Consegue ouvir Jesus falando isso a você? Ele garantiu que um dia não teremos mais pranto, nem dor, nem morte (Apocalipse 21:4). Precisamos confiar que um dia Ele trará nossos queridos novamente à vida. Agora eu pergunto: Como está a sua vida? Se você morresse hoje, estaria em paz com Deus? Pense nisso e entregue mais uma vez o coração a Jesus.

#### Meu compromisso

- Entendo que os mortos estão inconscientes e não podem se comunicar com os vivos.
- Aceito a ressurreição como solução definitiva para o problema da morte.

Ninguém quer morrer, não é mesmo? Até um suicida ou doente terminal deseja viver, porém, com qualidade. Isso é o que existe de mais intrínseco em nosso coração: o desejo de vida. Já dizia o ditado popular: “Se a morte é descanso, prefiro viver cansado”. Mas o que acontece na morte? Existe vida além do túmulo?

O Brasil é um terreno fértil para crenças baseadas na comunicação com os espíritos e na reencarnação. Pesquisas indicam que 80% das pessoas acreditam que o espírito vai para algum lugar após a morte e 69% pensam que os mortos “bons” estão num paraíso, ao lado de Deus. Agora, se as pessoas não morrem como dizem alguns, mas ficam reencarnando e vão para o paraíso, por que todos têm medo de morrer? Por que a morte causa tanto temor?

## Entendendo a morte

- A Bíblia ensina que apenas Deus é imortal (1 Timóteo 6:14-16).
- A crença na imortalidade da alma surgiu da primeira mentira na Terra, dita pelo Diabo, o pai da mentira (João 8:44). Ele usou a serpente como médium e disse a Eva: “*Certamente não morreréis*” (Gênesis 3:4). Tal declaração foi totalmente de encontro com o que Deus disse: “*Certamente morreréis*” (Gênesis 2:17).
- Como vimos nas perguntas deste estudo, para entender a morte precisamos saber primeiro o que é a vida. Segundo Gênesis 2:7, a vida é:

### PÓ DA TERRA + FÔLEGO DE VIDA = ALMA VIVENTE

A Bíblia diz que, na morte, acontece um processo inverso ao da criação da vida (Eclesiastes 12:7), a alma morre, ou seja, o ser humano morre (Ezequiel 18:4). Então a alma não é uma entidade extracorpórea.

- A palavra traduzida por *fôlego* ou *espírito*, no texto hebraico é *ruach*, e no grego é *pneuma*. Esses termos podem significar “vento”, “sopro”, “fôlego”, “temperamento”, “coragem” ou “respiração”, inclusive de animais. No que se refere ao homem, jamais na Bíblia as palavras *pneuma* e *ruach* denotam uma entidade inteligente, com existência fora de um corpo físico.
- A Bíblia não apoia a ideia da reencarnação, pois “*aos homens está ordenado morrer uma só vez, vindo depois disso o juízo*” (Hebreus 9:27).
- Em mais de 50 versículos, a Bíblia compara a morte a um sono (Salmos 88:10-12; 115:17; 146:3, 4; Isaías 38:18, 19). O próprio Jesus disse que Lázaro estava dormindo (João 11:11-14).
- Alguns cristãos interpretam erroneamente Lucas 23:42,43, em que Jesus diz ao ladrão na cruz: “*Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso.*” Segundo eles, o ladrão foi para o céu naquele dia, comprovando assim, a vida após a morte. No texto original, porém, não existe a palavra “que”. Ela foi adicionada pelo tradutor para dar sentido ao texto. No grego antigo, não existia vírgula ou pontuação. Por isso, cabe ao tradutor escolher em que lugar da frase colocará a vírgula. Sendo assim, o melhor sentido do texto é: “*Em verdade te digo hoje, estarás comigo no paraíso*”. Isso porque o texto de João 20:17 nos mostra que Jesus e o ladrão não foram para o Céu naquele dia. Desse modo, percebemos que o texto não ensina que recebemos a recompensa imediatamente após a morte, mas sim, na volta de Jesus (Apocalipse 22:12).

- Outro texto interpretado de forma equivocada para defender a doutrina da imortalidade da alma é a parábola do rico e do mendigo Lázaro (Lucas 16:19-31). Ela foi dada por causa dos fariseus que eram avarentos e não faziam provisão para o futuro, isto é, para a vida eterna (Lucas 16:14). Jesus não estava discutindo o estado do homem na morte, mas usou uma impressionante história daquele tempo para advertir e reprovar aqueles que recusavam aceitar Seus ensinamentos quanto ao correto uso das riquezas. Esta parábola não pode ser interpretada de forma literal. Por quê?
- Se são almas desencarnadas, como explicar que têm dedos e língua? Se falavam e ouviam, tinham os órgãos da fala e os auditivos. Se possuíam as partes do corpo, então não eram “almas”.
- Na parábola, Abraão exerce intercessão. Mas, onde está Abraão? (Gênesis 25:7-9); outro ponto: não é Cristo Quem intercede? (1 João 2:1).
- O relato declara que eles estavam na sepultura (verso 22), logo não podiam estar no Céu e no inferno ao mesmo tempo.
- A Bíblia não descreve um Céu onde os justos são vistos pelos ímpios e nem um inferno de onde os perversos contemplam os justos e com eles mantêm conversação. No além não haverá lembranças das ações desta vida (Isaías 65:17).
- Finalmente, não podemos basear nenhuma doutrina em parábolas, pois elas são alegorias usadas para o ensino de alguma lição. A Bíblia apresenta esse recurso diversas vezes (por exemplo, em Juízes 9, árvores conversam).

## A palavra "inferno" na Bíblia

Nas línguas originais da Bíblia (hebraico, aramaico e grego), apareceram quatro palavras para inferno:

- *Sheol* (hebraico): Aparece 62 vezes no AT. Significa sepultura, lugar de silêncio dos mortos. Nunca simbolizou “lugar de suplício”.
- *Hades* (grego): Aparece 10 vezes no NT. Corresponde à palavra *sheol* do AT e significa sepultura. (Compare Salmo 16:10 com Atos 2:27).
- *Geena* (grego): Encontra-se em 12 passagens do NT. *Geena* vem do vocábulo hebraico *Ge Hinom* ou *Gé Ben Hinom* – Vale de Hinom ou Vale do filho de Hinom. Nesse vale havia uma elevação denominada *Tofete*, onde ímpios queimavam seus próprios filhos. Esse vale tornou-se posteriormente uma espécie de crematório em Jerusalém. A palavra *Geena*, então, refere-se ao juízo de fogo que ocorrerá após o milênio, quando Satanás e seus anjos serão queimados juntamente com todos os ímpios. (Apocalipse 20:7-10)
- *Tártaro* (grego): Aparece apenas uma vez no NT (2 Pedro 2:4). O termo usado por Pedro se assemelha muito à palavra “*Tartarus*”, referindo-se a um escuro abismo ou prisão. Porém, a palavra *tártaro* parece referir-se melhor a um ato do que a um lugar. Ela transmite a ideia de que Deus lançou os anjos rebeldes em trevas morais, reservando-os para o julgamento futuro (Apocalipse 12:9).
- A expressão “fogo eterno” na linguagem bíblica não quer dizer um “período sem fim”, mas significa “enquanto a matéria durar”. O fogo será eterno nas consequências, nos resultados, e não na duração do castigo. Judas 1:7 deixa claro que o “fogo eterno” que destruiu as cidades de Sodoma e Gomorra ardeu por um tempo e depois se apagou. As consequências e o resultado desse ato, porém, perduram. Da mesma forma ocorrerá no juízo final. O fogo queimará enquanto houver matéria a ser queimada. E isso durará um tempo, não toda a eternidade.